



## INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E ESTRATÉGIAS DE ALFABETIZAÇÃO

FEITOSA, Lindalva Pereira<sup>1</sup>

ABREU, Patrícia Leocádia da Luz<sup>2</sup>

MACHADO, Marilândia Martins de Almeida<sup>3</sup>

MELO, Cleidimar Neves<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho relata uma experiência sobre estratégias de alfabetização desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública de Porto Velho, Rondônia. A experiência descreve práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da leitura e escrita, evidenciando as contribuições do programa para a formação docente e para a aprendizagem dos estudantes. A metodologia adotada configura-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, articulando-se à fundamentação teórica baseada em Kishimoto (1994), Ferreira (1999), e Almeida (2008), cujas reflexões dialogam com a alfabetização e práticas pedagógicas voltadas à leitura e escrita. A alfabetização é um processo essencial da educação básica, pois permite à criança desenvolver habilidades fundamentais para sua participação social. As atividades ocorreram com turmas do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, incluindo observação direta, planejamento e aplicação de práticas lúdicas, como bingo de sílabas, alfabeto móvel, quebra-cabeças e contação de histórias com fantoches, estimulando leitura fluente e escrita. Os resultados indicaram avanços, com cerca de 75% dos alunos apresentando melhoria na fluência leitora. O uso de estratégias direcionadas às dificuldades de aprendizagem, demonstra que metodologias lúdicas e acompanhamento pedagógico contribuem significativamente para a alfabetização e para a formação docente na escola pública.

**Palavras-chave:** iniciação à docência; alfabetização; leitura fluente; práticas pedagógicas; ensino fundamental.

### 1 INTRODUÇÃO

A alfabetização é um processo essencial para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, que constituem a base para a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. A formação inicial de professores, por meio de programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), permite que futuros docentes vivenciem a realidade escolar, compreendam os desafios do ensino e planejem estratégias pedagógicas eficazes.

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura Pedagogia, Bolsista do PIBID-Pedagogia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO, *Campus Porto Velho Zona Norte*. E-mail: [patricialeocadiaabreu@gmail.com](mailto:patricialeocadiaabreu@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura Pedagogia, Bolsista do PIBID-Pedagogia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO, *Campus Porto Velho Zona Norte*. E-mail: [lindalvapereira087@gmail.com](mailto:lindalvapereira087@gmail.com)

<sup>3</sup> Formação/atuação profissional Mestre em Educação, Coordenadora de área, PIBID- pedagogia, IFRO, campos Porto velho zona Norte, E-mail: [marilandia.machado@ifro.edu.br](mailto:marilandia.machado@ifro.edu.br)

<sup>4</sup> Formação/atuação profissional Professora Orientadora, professora do Ensino Básico na E.M.E.F. Senador Darcy Ribeiro, Supervisora do PIBID-IFRO Campos Porto Velho Zona Norte. E-mail: [cleidimarmelo23@gmail.com](mailto:cleidimarmelo23@gmail.com)



O PIBID tem como objetivo integrar teoria e prática, promovendo experiências educativas que incentivem a leitura, a interpretação de textos e a participação ativa dos alunos. Nesse contexto, este estudo tem como finalidade relatar experiências de iniciação à docência, destacando a relevância de estratégias pedagógicas diversificadas para a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essas práticas dialogam com as contribuições teóricas de Emília Ferreiro, que enfatizam a construção do conhecimento da escrita a partir das interações e experiências da criança (FERREIRO, 1999), especialmente em contextos de vulnerabilidade social presentes na realidade escolar em que o programa é desenvolvido.

Nesse sentido, torna-se fundamental que o processo de alfabetização seja desenvolvido por meio de metodologias que estimulem a participação ativa dos estudantes, favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa. A utilização de recursos pedagógicos lúdicos, como jogos educativos, leitura compartilhada e contação de histórias, contribui para despertar o interesse dos alunos pela leitura e escrita. Assim, práticas pedagógicas diversificadas podem auxiliar no desenvolvimento das competências linguísticas, promovendo maior autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

## **2 METODOLOGIA**

Na presente pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo. Essa abordagem permite a interpretação do contexto real, considerando as experiências vividas e as interações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. A escolha por esse tipo de pesquisa possibilita compreender e analisar, de forma reflexiva, as práticas pedagógicas desenvolvidas no processo de alfabetização, levando em conta o contexto escolar e as relações construídas no ambiente de aprendizagem.

Nesse sentido, o estudo configura-se como um relato de experiência, perspectiva que orientou e fundamentou o percurso metodológico desta investigação, permitindo a análise e a reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida. Para a realização da pesquisa, a metodologia foi organizada em cinco etapas, as quais estruturaram o desenvolvimento das ações e a sistematização das experiências vivenciadas ao longo do processo investigativo.





### **Etapa 1:** Campo de pesquisa:

A experiência foi desenvolvida em turmas dos 2º e 3º anos do Ensino Fundamental I de uma escola pública. As ações ocorreram no âmbito das atividades formativas e pedagógicas do PIBID, durante os períodos letivos compreendidos entre agosto de 2025 e o ano de 2026, até o presente momento. O contexto escolar constituiu-se como espaço de observação, planejamento e realização das intervenções pedagógicas voltadas ao processo de alfabetização.

### **Etapa 2:** Participantes

Participaram das atividades estudantes matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental I que integraram as ações pedagógicas desenvolvidas pelo projeto. As intervenções foram realizadas por bolsistas do PIBID, sob orientação da coordenação de área do programa e acompanhamento da professora supervisora da escola parceira, possibilitando a articulação entre formação inicial docente e prática pedagógica no contexto escolar.

### **Etapa 3:** Procedimentos metodológicos

Inicialmente, realizou-se observação direta do ambiente escolar e das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, com o objetivo de identificar as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes no processo de leitura e escrita. Essa etapa permitiu compreender as necessidades de aprendizagem da turma e subsidiou o planejamento das intervenções pedagógicas.

A partir das observações realizadas, foram elaboradas e aplicadas intervenções pedagógicas voltadas ao fortalecimento do processo de alfabetização, contemplando atividades diversificadas e lúdicas que favorecessem o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

Entre as estratégias didático-pedagógicas utilizadas destacam-se: leitura compartilhada de textos, atividades de identificação e formação de sílabas e dígrafos, utilização de jogos pedagógicos, uso de alfabeto móvel, bem como atividades de recorte e colagem destinadas ao reconhecimento e à construção de palavras. Essas práticas buscaram estimular a participação ativa dos estudantes, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica, da leitura e da escrita.

Adicionalmente, foram realizadas atividades de contação de histórias com o uso de fantoches, com a finalidade de incentivar a imaginação, a oralidade e a compreensão de diferentes gêneros textuais. Durante essas atividades, os alunos





foram estimulados a interagir com os personagens, reconstruir narrativas e produzir pequenas histórias, contribuindo para o desenvolvimento da expressão oral, da produção escrita e da interpretação textual.

#### **Etapa 4:** Instrumentos de coleta de dados

Para o registro das experiências e acompanhamento das atividades desenvolvidas, foram utilizados registros descritivos das observações realizadas em sala de aula, relatórios das atividades pedagógicas, planejamentos elaborados pelos bolsistas e anotações reflexivas sobre o processo de ensino e aprendizagem. Esses registros permitiram sistematizar as experiências vivenciadas e analisar os impactos das intervenções pedagógicas no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

#### **Etapa 5:** Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, considerando as observações realizadas durante as atividades, os registros das intervenções pedagógicas e as reflexões construídas ao longo da experiência. Esse processo buscou identificar os avanços e desafios observados no processo de alfabetização dos estudantes, bem como compreender as contribuições das estratégias pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID para a aprendizagem dos alunos e para a formação docente dos bolsistas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O processo da experiência com a iniciação à docência e estratégias de alfabetização proporcionou alguns pontos sobre os quais iremos discorrer considerando: análise pedagógica, reflexão sobre a prática docente e impacto do projeto.

No período inicial de atuação do projeto, foram acompanhados 34 estudantes que participaram das intervenções pedagógicas propostas. No entanto, observou-se que os resultados não eram satisfatórios para todos. Após reunião com a supervisão da escola, decidiu-se focar nos alunos com maior dificuldade, reduzindo os grupos para 10 a 15 estudantes, possibilitando um acompanhamento mais próximo e a aplicação de estratégias pedagógicas direcionadas.

Ao longo do processo de intervenção pedagógica, foram desenvolvidas diversas atividades com foco no fortalecimento das habilidades de leitura e escrita. Entre elas,





destacam-se: a contação de histórias com fantoches, reconstrução textual, a leitura compartilhada de textos, atividades de identificação e formação de sílabas e dígrafos, bingo de letras e sílabas, uso do alfabeto móvel e atividades de recorte e colagem. Essas estratégias buscaram favorecer a participação dos estudantes e promover a aprendizagem de forma lúdica e significativa.

A utilização de fantoches na contação de histórias mostrou-se eficaz para engajar os alunos, especialmente aqueles com maior dificuldade na leitura e na escrita. Observou-se aumento da participação, do interesse e da compreensão dos gêneros textuais trabalhados. Além disso, as atividades lúdicas favoreceram o desenvolvimento da criatividade e da construção de narrativas.

A atividade de reconstrução textual, na qual os estudantes receberam um texto previamente fragmentado em partes (frases e palavras). A proposta consistiu em realizar a leitura dos trechos e, em seguida, organizá-los de forma lógica, reconstruindo o texto em sua sequência correta. Durante a atividade, os alunos foram incentivados a observar pistas presentes no próprio texto, como a sequência dos acontecimentos, conectivos e sentido das frases, favorecendo o desenvolvimento da compreensão leitora. Após a montagem, realizou-se a leitura coletiva do texto reorganizado, possibilitando a discussão sobre sua estrutura e significado.

Aproximadamente 75% dos estudantes apresentaram avanço significativo na leitura fluente. Esses resultados confirmam a relevância do uso de metodologias diversificadas e do acompanhamento individualizado, considerando também as dificuldades sociais e econômicas enfrentadas pelos alunos atendidos. O quadro abaixo apresenta os dados referentes ao estudo:

Quadro 01 – Participação e avanço dos estudantes nas atividades de leitura e escrita:

<b>Situação analisada</b>	<b>Dados observados</b>
Número inicial de estudantes	34 alunos
Estudantes acompanhados após diagnóstico	10 a 15 alunos+-
Estudantes com avanço na leitura fluente	75%
Estratégias pedagógicas utilizadas	Bingo das sílabas, fichas de leitura, plaquinhas com palavras, alfabeto móvel, quebra-cabeça das sílabas,



	reconstrução textual, fantoches e jogos pedagógicos.
--	--

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2026.

Diante dos dados apresentados no quadro, observa-se que houve um avanço significativo no processo de leitura e escrita dos alunos, especialmente no que se refere a fluência leitora.

O fato de aproximadamente 75% dos alunos apresentarem progresso evidencia que o uso de estratégias pedagógicas diversificadas, aliadas ao acompanhamento individualizado, contribui de forma efetiva para a aprendizagem.

Além disso ao considerar as dificuldades sociais e econômicas enfrentadas pelos estudantes, percebe-se que praticas pedagógicas mais sensíveis e adequadas á realidades dos alunos favorecem não apenas os desenvolvimentos cognitivos, mais também o engajamento e a participação nas atividades proposta.

### 3.1 Análise pedagógica

Observou-se que a utilização de atividades lúdicas e interativas favoreceu maior engajamento dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de forma mais significativa.

As atividades lúdicas aplicadas confirmam a relevância do brincar para a aprendizagem, conforme destaca Kishimoto (2011), ao afirmar que os jogos simbólicos contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Para Almeida (2008), a educação lúdica contribui e influencia na formação da criança. Segundo Almeida (2008, p.41):

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio.

Sendo assim, a educação lúdica possibilita à criança um desenvolvimento saudável, com aprendizagens significativas e duradouras ao longo de sua formação. Além dos avanços observados na leitura fluente, foi possível perceber mudanças positivas no comportamento dos estudantes em relação às atividades desenvolvidas em sala de aula. Muitos alunos que inicialmente demonstravam insegurança ou pouca





participação passaram a envolver-se de maneira mais ativa nas práticas de leitura e escrita, demonstrando maior interesse pelas atividades propostas.

Outro aspecto relevante observado durante as intervenções pedagógicas foi o fortalecimento da interação entre os alunos. Durante os jogos educativos, atividades de leitura compartilhada e momentos de contação de histórias, os estudantes passaram a colaborar entre si, trocando conhecimentos e auxiliando os colegas com maiores dificuldades. Esse processo favoreceu um ambiente de aprendizagem mais participativo, estimulando o desenvolvimento das habilidades linguísticas e sociais.

### **3.2 Reflexão sobre a prática docente**

As experiências vivenciadas durante as intervenções pedagógicas também possibilitaram às bolsistas refletir sobre a importância do planejamento e da adaptação de estratégias didáticas de acordo com as necessidades de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, os resultados obtidos evidenciam que o uso de estratégias pedagógicas diversificadas, associadas ao acompanhamento mais próximo dos estudantes, contribui significativamente para o processo de alfabetização. Essas práticas possibilitam que os alunos desenvolvam maior autonomia no processo de aprendizagem, tornando o ambiente escolar mais dinâmico, motivador e favorável à construção do conhecimento.

Neste caso, professores que diversificam suas estratégias pedagógicas não ensinam apenas seguindo regras prontas ou copiando métodos antigos, mas refletem sobre sua prática, entendem seu papel e escolhem conscientemente as melhores formas de ensinar, visando à formação integral da criança.

Nesse contexto, as ações desenvolvidas no âmbito do programa contribuíram não apenas para o processo de aprendizagem dos alunos, mas também para a formação inicial dos futuros professores, ao proporcionar a articulação entre teoria e prática no cotidiano escolar.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As experiências desenvolvidas no PIBID evidenciam que o acompanhamento individualizado e o uso de metodologias lúdicas contribuem significativamente para o avanço da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.





Além disso, a participação no programa proporcionou crescimento significativo às bolsistas, permitindo o desenvolvimento de competências pedagógicas, criatividade e capacidade de mediação da aprendizagem. A vivência no contexto escolar possibilitou, ainda, refletir sobre a prática docente e articular teoria e prática.

O PIBID configura-se como uma ferramenta estratégica que impacta positivamente na formação docente, na aprendizagem dos alunos e no fortalecimento das práticas pedagógicas na escola pública.

## 5 AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Instituto Federal de Rondônia – Campus Zona Norte pela oportunidade de participação e aprendizado. Agradeço à escola EMEF Senador Darcy Ribeiro parceira do projeto e sua equipe pelo apoio na realização das atividades.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. *Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos*. São Paulo: Loyola, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 1994.

